

AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 56 - NOVEMBRO/88

FEIRA DE LIVROS



Em setembro, realizamos uma pequena feira de livros, motivando assim, as crianças para o ato da leitura, tão importante para todos. Houve muito interesse das crianças. Nossos alunos dos 3os. períodos estão alfabetizados.

Pais, aproveitem o entusiasmo das crianças, buscando livros de leituras fáceis, de frases curtas, apoiados em ilustrações que reforçam a ação e informam; oferecendo esses livros à escolha da criança, comentando partes, lendo em conjunto alguns parágrafos em voz alta; oferecendo livros em que a descoberta da brincadeira com a palavra seja um elemento importante.

SÃO FRANCISCO



São Francisco de Assis foi bastante lembrado durante o mês de outubro. No dia 3, os alunos do Anexo Madre Alphonsa participaram de uma gincana especial. Fez-se coleta e exposição de plantas, pedras e animais que lembram a vida de Francisco. Slides sobre a sua vida foram projetados para os alunos. No dia 04, não houve aula na escola, pois este dia foi dedicado a São Francisco, padroeiro da congregação de nossas irmãs (Franciscanas de São José).



DIA DA CRIANÇA E DO PROFESSOR

No dia 11 de outubro celebrou-se a já tradicional missa das crianças. No ofertório, muitos brinquedos e roupas foram colocados no altar. As oferendas beneficiaram crianças carentes de nossa comunidade. Após a missa, os grupos de ginástica rítmica das professoras Nilma e Sayara homenagearam os professores, pela passagem do seu dia. Durante a Semana da Criança foram realizadas atividades recreativas e a APP distribuiu refrigerantes e pirulitos para as crianças. No dia 14 de outubro, a APP ofereceu uma churrascada aos professores. Fizeram-se presentes, aproximadamente 200 pessoas.

NATAL

UM SANTO E JUSTO NATAL E PAZ E FELICIDADES NO NOVO ANO. ESTES SÃO OS VOTOS DO AMIGÃO AOS PAIS, ALUNOS, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS E PATROCINADORES.

EDITORIAL

É final de ano.
É hora de avaliar.

É tempo de projetar novas perspectivas.

"A tarefa primeira e essencial da cultura em geral e também de toda a cultura, é a educação.

Esta consiste de fato, em que o homem se torne, cada vez mais, homem, que ele possa "ser" mais e não unicamente que ele possa "ter" mais, e que por consequência, através de tudo o que ele "tem", tudo o que ele "possui", ele saiba cada vez mais plenamente "ser homem". (palavras de João Paulo II, aos Educadores empenhados no Mundo da Escola, em Turim, setembro/88).

Como vemos, caros pais e professores, a nossa grande tarefa é sermos construtores da dignidade da pessoa. Compete-nos oferecer aos educandos a verdade acerca do ser humano. Isto é, sem dúvida, um grande desafio numa sociedade como a nossa em que as profundas mutações científicas e tecnológicas romperam com as estabilidade, com todas as vantagens e inconvenientes que apresentam. Basta chamar ao pensamento as enormes mudanças de valores sociais, o excesso de informações contraditórias aos princípios do Evangelho, a falta de sentido na vida, um "deixar-se ir" na onda, etc. . .

Como professores e educadores, é este o pão nosso de cada dia, que nos pede inteligência criativa.

Num final de ano a gente se pergunta: Como estamos? Cansados? Desanimados porque tudo foi tão incerto e difícil? Acomodados porque concluímos que poderia ter sido melhor?

Se assim nos sentimos, é porque buscamos a energia errada. É problema de troca de valores no setor energético.

Para quem buscou energizar o seu agir na força explosiva do mistério do amor de Cristo, estará certamente, cansado sim, fisicamente, porque muito trabalho; mas alegre porque pôde se doar, satisfeito e esperançoso porque, se foi difícil este ano e conseguimos vencer, temos certeza de que a fonte que nos alimentou foi a verdadeira e poderá nos alimentar sempre mais. Uma energia assim não acomoda, mas pelo contrário, suscita novas aventuras e novo dinamismo.

Jesus Cristo está à espera de seu lugar nesta nova sociedade para humanizar todas as novas descobertas. Precisamos ser ricos de inventivas para superar a distância entre a civilização humana e os valores do Evangelho, e restabelecer a aliança entre a ciência e a sabedoria. Está aí um convite para a nossa preparação para o Natal: Recolher da nossa ação durante este ano de 1988, o bem para lançá-lo para frente e o que não foi bom, para convertê-lo.

São nove as turmas que se despedem de nossos colégio neste final de ano. Será que cada um destes alunos leva a marca profunda, a grande verdade sobre o

homem, imprimida em seu ser? Cada um de nós pode dizer que a exemplo de Jesus Cristo deu a sua vida pela vida destas crianças?

Pelo tanto que pudermos dizer que sim, que Deus seja louvado. E pelo tanto que tivermos que dizer não, que nos convertamos.

Aos que nos deixam, formulamos votos de que continuem, espertos e inteligentes; queridos e amigos; estudiosos e responsáveis; mas que acima de tudo não soltem a bandeira de ser gente prá valer, custe o que custar.

Parabéns pelas marcas que deixam no Colégio.

Obrigada aos queridos professores e funcionários pela dedicação neste Colégio.

Obrigada aos senhores pais pela compreensão, honestidade e ajudas de múltiplas formas dispensadas a esta entidade escolar.

Irmã Walburga Back



MINHA ESCOLA

Curso Elementar "Menino Jesus"
Onde aprendi a ler e escrever.
É a fonte do meu saber,
Ele me ajuda a crescer!

Nesta escola querida,
Aprendi o B - A - BA,
Melhorei a minha vida,
Pois amigos tenho lá.

Todos os dias eu vou
Nesta escola estudar.
E na hora do recreio
Eu vou rápido lanchar.

Com meus coleguinhas
Corremos a brincar
Somos muito felizes,
Vamos todos pular!

É um lugar bem alegre,
Com crianças a sorrir,
Ficarei muito triste,
Quando tiver que partir. . .

Fábio Renato dos Santos
3a. série "I"

Meu colégio

Meu Colégio é confortável.
Nele há um mundo de plantas.
Lá encontramos respeito e amor às crianças.
Lá nos ensinam o trabalho com amor.
Devemos sempre respeitar e amar o Colégio que é nosso.

Daiana Morro Montibeler
3a. série "A"

bruneti
discos

Discos, fitas, aparelhos de som, instrumentos musicais,
métodos e partituras.

Fone: (0482) 22 7457 - Florianópolis - SC

Mês de outubro Mês dos Missionários

Ontem eu vi um slyde sobre os missionários, e também fizemos uma carta para mandar aos missionários.

Missionários são religiosos, padres, freiras, que abandonaram seus familiares, seus amigos, sua comunidade e seguem para regiões distantes a fim de levar a mensagem de Jeus. É um trabalho muito sacrificado e exige muito amor ao próximo e à causa de Jesus. Nem sempre são entendidos e aceitos. Nós crianças que não podemos deixar nossos pais, nossos estudos podemos fazer nosso trabalho missionário no próprio local onde vivemos. Cada vez que damos bons exemplos, que falamos de Jesus a um amigo, que somos bons para nossos irmãos e obedecemos nossos pais e professores estamos também fazendo nossa obra missionária.

Vanessa da Silva
3a. Série "D"

Curso Montessoriano

O Curso Elementar "Menino Jesus" encerra mais um ano de suas atividades com júbilo, entregando certificados a 40 professores que estão fazendo o Curso Montessoriano.

Este Curso consta de 75 horas/aulas com as seguintes disciplinas: Psicologia, Matemática, Língua Portuguesa, Musicalização, Ciências, Educação Religiosa, Normalização, Princípios do Método, Vida Prática e Educação Sensorial.

Além da durabilidade de 25 dias, com aulas teóricas e práticas, o Colégio oferece a oportunidade de estágio, deixando assim o professor apto para exercer suas funções no Colégio.

MEU SONHO

Sábado eu fui deitar às 10 horas da noite. Tive um sonho muito engraçado. Eu estava no alto de um morro quando um unicórnio apareceu. Ele era todo branco, com asas, voava e com um chifre muito brilhoso.

Ele parecia falar comigo e fazia assim:

– Burum? (Quer passear comigo?)

– Você está me convidando para passear contigo em seu galope?

– Burum! (Sim!)

– Como é seu nome?

– Crum. (Cristal.)

– Você combina com esse nome!

– Bru. (Obrigado.)

– Vamos então passear!

Subi no galope e saí voando com ele.

Suas asas pareciam arco-íris coloridas e alegres. Quando voava pelas nuvens parecia ouvir uma melodia linda. Parecia um sonho.

De repente vi um castelo cheio de flores e tinha um rio que tinha as seguintes cores: rosa, azul, roxo e verde.

Lá parecia só existir alegria, não é como aqui no mundo que tudo é guerra.

Este lugar fica lá no céu numa nuvem.

Quando precisava sol fazia sol, chuva então era a coisa mais linda, chovia pingos coloridos.

Cristal foi me mostrar o castelo e tinha tanto unicórnio lá dentro.

Ele me perguntou se eu queria dormir lá e eu aceitei.

Achei aquele lugar tão encantado que resolvi passear pelos campos sozinha.

De repente, vi um lago com 3 unicórnios e uma princesa e ela disse que eu era muito querida, e eu, que ela era muito linda.

Seu nome era Natali.

Ela disse que era dona daquele lugar e me convidou para morar com ela.

Eu disse que ia pensar e se uma maçã amarela estivesse numa árvore é que eu ia ficar.

Quando Natali estava indo para o castelo viu a maçã amarela e saiu pulando de alegria.

– Oi Natali!

– Oi Ana Paula!

– Natali, eu vou lá no Brasil falar com meus pais e o Cristal vai comigo, tá?

– Tudo bem, mas volta logo.

– Tá.

Logo, logo, estava de volta.

Dormir naquele lugar era tão gostoso. Tão diferente, da...

Pum!

– Acorda filha, acorda!

– Ai, que sonho!

Ana Paula Ternes Campos
4a. série "C"



MÓVEIS E DECORAÇÕES INFANTO-JUVENIS – PAPÉIS DE PAREDE COM
COLOCAÇÃO – ENXOVAL PARA O BEBÊ – PRESENTES EM GERAL
AVENIDA OSMAR CUNHA, 1 – LOJA 2 – FONE: (0482) 22 8392

CENTRO – FLORIANÓPOLIS – SC

CONHECENDO AS REGIÕES DO BRASIL



Neste período foram apresentadas as regiões Centro-Oeste e Nordeste. As próprias crianças dançaram o frevo, o baião e uma dança típica da região centro-Oeste, montagem exposições, pesquisaram, assistiram vídeos e conversaram com pessoas nascidas nas referidas regiões.

Temos certeza que a experiência tem sido muito rica, não apenas no visual, mas principalmente na aquisição de novos conhecimentos, fato facilmente comparável pelo depoimento de alunos como Karine Krawulski, da 4a. série "H".

"Estou gostando muito desses programas porque aprendi muitas coisas

novas, até a dançar um ritmo da região Centro-Oeste.

Também conheci melhor os tipos característicos de cada região. Meu pai, que veio me ver dançar, também achou muito interessante e disse que gostaria de vir com a minha mãe assistir a apresentação da região Sul."



Durante o 2º semestre, o Departamento Cultural da APP, juntamente com a direção do colégio, professores e pais, deu prosseguimento ao programa "Conhecendo o Brasil através das regiões".



SEMANA DO TRÂNSITO

Dentro das comemorações alusivas à Semana do Trânsito, tivemos a presença de duas moças da Polícia Feminina de Santa Catarina.

Nesta data, as crianças tiveram grande oportunidade de aprender ou relembrar certas normas básicas de conduta dentro do trânsito:

como atravessar as ruas, observação dos semáforos, entre outras lições; as crianças também tiveram oportunidade de estabelecer um contato mais de perto com as policiais.

Aqueles que possuíram alguns receios, ficaram logo sabendo que elas são pessoas amigas dispostas a ajudar e melhorar nosso trânsito.

As crianças agradecidas, então, presentearam as policiais com cartões.

Helena Telles Reis



O CANTINHO DA VARIEDADE E DO BOM GOSTO



Uniformes escolares e profissionais bonitos e elegantes é com a ANDRA CONFECÇÕES.

E, agora você tem também a seção de presentes.

Na ANDRA CONFECÇÕES você encontra ainda enxovais, artigos de cama, mesa e banho, e malhas para crianças, jovens e adultos.

Av. Mauro Ramos, 194 – Fone: 22 9179 – Florianópolis – SC



CRIANÇAS

Vocês sabiam que existem 36 milhões de crianças abandonadas?

Pois é, 36 milhões de crianças, não têm pai nem mãe, passam fome e dormem na rua. São poucas as recolhidas em orfanatos; mesmo assim crescem sem amor. A maioria das crianças (que são abandonadas) viram bandidos.

Quantas vezes desperdiçamos comidas; reclamamos das roupas, dos brinquedos e muitos sem nada disso. Crianças abandonadas não têm futuro.

Vamos a um colégio pobre, e perguntamos a uma menina:

- O que você vai ser quando crescer?
- Empregada doméstica.

Agora vamos a um colégio (onde estudam crianças de classe média, para cima) e perguntamos:

- O que você vai ser quando crescer?
- Engenheira.

Vocês viram a diferença? A criança "pobre" quer ser "empregada doméstica" e a criança "rica" quer ser "engenheira".

Por isso, não desperdicem comida, não comprem bobagens e não reclamem das roupas; a hora que vocês pensarem em reclamar, pensem duas vezes; pensem nas crianças que não têm nada, e depois reclamem.

Uma pequena redação, sobre a vida real, das crianças abandonadas.

Priscila K. V. Koerich
4a. série "A"

CARTA

Florianópolis, 21 de outubro de 1988.

Querida Professora Clara

Oi, tudo bem? Estou escrevendo para saber como está?

Eu estou bem!

Vou sentir saudades quando acabarem as aulas, porque aprendi muitas coisas com você, no fim eu esqueço mas guardarei muitas recordações sua.

Eu adoro você, porque sei que você gosta de mim e também faz o possível para gostar dos outros.

Tudo o que você faz é um gesto de amor para nós.

Queria recomeçar tudo de novo com você, mas não dá, já vou para 4a. série mas sempre lembrarei de você.

Já tive muitas professoras mas você é a melhor que já tive.

Nunca estive tão feliz com você, com este colégio e minhas amigas.

Quando cheguei nesta escola só tinha uma amiga, a Clarissa, depois conheci a Carolina Castilhos e outras.

E o tempo foi passando, passando e conheci você melhor, agora eu me orgulho de tudo que conheço e que estudei.

Tirei notas ótimas porque com seu esforço nos ajudou a crescer mais e mais.

Minha carta já está acabando mas antes de acabar quero falar algo para você: esse tempo eu descobri que você é um buquê de rosas.

Abraços

Juliana Schmitz
(3a. série "E")

A NUVEM E O SOL

Um dia o sol estava dormindo e as nuvens se bateram e saiu a chuva.

O sol acordou porque a chuva fez um barulho igual a um trovão.

O sol ficou muito brabo e começou a brigar.

O sol disse, eu quero viver feliz pois eu quero alegrar as crianças.

E a chuva disse: eu quero mandar chuva para as casas.

E acabou a briga dos dois.

Tiago Kremer Pizzetti
3o. período "B"

BESC SAÚDE

Quem tem, está seguro

Garantido pela Pátria - Cia. Brasileira de Seguros
Praça Pereira Oliveira, 10 - Fone: PABX 22 9433
SUCURSAL - FLORIANÓPOLIS - SC

PESQUISA SOBRE O MEU COLÉGIO

O Curso Elementar "Menino Jesus" foi fundado em 15 de outubro de 1955, por Madre Ancilla e Madre Chantal.

O Método usado na escola é o Método Montessori – Lubienska, e foi implantado no ano de 1973 por Nilva Maria Dal’Pont que é a nossa querida Irmã Jaqueline.

O Curso Primário teve início em 1956.

Os principais princípios do Método Montessori são:

a – Amar e respeitar a criança.

b – Dar importância aos primeiros anos da criança.

c – Educar a criança para a liberdade, disciplina e independência.

d – Propiciar ambiente adequado à criança.

APP significa Associação de Pais e Professores e seu objetivo é integrar a família, a escola e a comunidade na obra comum da educação.

O nome da atual Presidente da APP é Irmã Walburga Back e o Vice-Presidente é Luiz Carlos Neves.

A primeira diretora do CEMJ foi Carlota Coan, mais conhecida como Irmã Joanildes.

As demais diretoras foram, pela ordem: Irmã Verônica, Irmã Eliza, Irmã Aurélia, Irmã Jaqueline, e atualmente a Irmã Walburga Back.

Eu acho a Irmã Walburga uma ótima diretora porque dirige muito bem o Colégio.

Eu me sinto orgulhoso de estudar num dos melhores Colégios de Florianópolis, com excelentes professores e uma boa diretora.

Sugiro, para melhorar a escola, que construam um prédio com salas, no lugar da casa da Rua Esteves Júnior.

Através de leituras, concluí que alguns dos fatos importantes do nosso colégio foram a criação da APP em 1973 e do Jornal "O Amigão" no ano de 1972.

Rafael Bêz Claumann
3a. série "1"

FRASES DOS ALUNOS DO 3º PERÍODO "B"

- Eu vi o palhaço e a caixa no circo. (Bruno Leonardo M.M.)
- Guarda, nós agradecemos a esse trânsito tão organizado. (Aline)
- A moça foi para casa almoçar. (Saulo)
- Juca viu o pato na lagoa. (Felipe)
- Mamãe faz bolo na cozinha. (Rodrigo)
- Lili foi na mata e pegou uma rosa. (Renata)
- Papai comprou um jogo de cadeiras para mamãe. (Rafaela)
- Lula pegou o patinho no lago. (Eduardo)
- Lula viu a lua pegando fogo. (Bruno P.Z.)
- O pato é amarelo. (Diego)
- O peixe colorido vive no lago. (Marieta)
- Mamãe pegou azeitona da lata. (Ana Elisa)
- Papai pegou pitanga na pitangueira. (Guilherme)
- Eu joguei bola no campo. (Jankay)
- Lalá e mamãe fizeram gemada. (Paula)
- O guarda cuida do trânsito. (Isabel)
- O gato pega o rato. (Fernanda)
- O meu tio comprou um chapéu novo. (Caroline)
- A chuva molha a flor. (Georgina)
- Titio tem um chicote de couro. (Letícia)
- Vovô foi ao circo e viu um elefante. (Mariana Schutel)
- O bebê chupa chupeta. (Gerusa)
- Eu cortei lenha com machado. (Alexandre)
- Um dia eu estava brincando lá fora e veio a chuva. (Tiago)
- Eu vi o gato na casa. (Joana)
- Eu tomo banho de chuveiro todos os dias. (Cinthia)
- Eu tomo sopa. (Gleice)
- O gato toma leite no prato. (André)
- Eu fui ao zoológico e vi uma girafa. (Geanne)
- Vovô viu a chave na porta. (Mariana Soares)

É POSSÍVEL PLANTAR CABELO ?

Na Biblioteca do Anexo Madre Alphonsa, sim. Só que são cabelos verdes. . .

Diversos vasinhos foram feitos com garrafas plásticas cortadas. Neles, foram pintados rostos femininos e masculinos. E depois, um pouco de terra, sementes de salsa crespa e alpiste, junto com mudinhas de "dinheiro em penca", fizeram o resto. Alguns dias depois, as cabeleiras verdes surgiram, com uma exuberância de fazer inveja aos carecas. . .

1ª EUCARISTIA

Com grande alegria e festa, o Curso Elementar Menino Jesus, celebrou a 1ª. Eucaristia de 140 crianças, sendo 115 alunos da 4a. série, 20 alunos da 5a. série do Colégio Catarinense e 5 crianças que estudam em outros estabelecimentos.

As crianças foram preparadas com muito carinho, e esforço por um grupo de abnegadas catequistas, que não mediram esforços para cumprir sua missão de evangelizadoras. São elas:

Vera Beatriz Ampessan
Ana Maria Canto Silva
Márcia H. Barbosa
Elizabeth Gomes Mattos

Ir. Ester de Sousa
Carmem Regina Colussi
Maria da Glória Santos
Dulcirene Brascher
Mirna Saavedra

Somos gratas a essas abnegadas mães de família, pela sua disponibilidade e doação em preparar nossas crianças para o seu encontro com Jesus na Eucaristia.

Agradecemos de coração o Pe. Thomé, que não mediu esforços em acompanhar e orientar, marcando sua presença sempre que foi solicitado. Que Deus recompense a todos. Parabéns aos Neo-comungantes.

ADVENTO TEMPO DE ESPERANÇA

O Ano Novo na Liturgia começa no 1o. Domingo do Advento e com ele começa a nossa preparação para o Natal.

Neste período do advento a Igreja Universal prepara-se para celebrar a vinda de Jesus. O advento nos prepara para o novo nascimento de Jesus em nossa vida. Como comunidade, nós precisamos preparar o nosso mundo para acolher Jesus Cristo. Para renovar a esperança de vida e de paz para todos os doentes. Para que exista uma verdadeira justiça

social, para tirar da miséria muitos irmãos nossos que sofrem. Natal é ternura, é esperança. Jesus realiza milagres ainda hoje.

Abramos os corações para receber sua paz, aquela paz que os anjos anunciaram na noite santa, a paz que tanto nos falta.

Para que este Natal seja um tempo de renovar as esperanças no coração de todos, vamos nos preparar, na família, na escola, na Igreja.

Ir. Ester de Sousa
Orientadora Religiosa

O PIQUENIQUE

Um dia dona pata acordou e disse:

— Que lindo dia!

— Eu acho que vou fazer um piquenique com meus patinhos.

E dona pata foi lá chamar seus patinhos.

Quando os patinhos souberam da notícia eles ficaram bem alegres.

Os patinhos e dona pata pegaram tudo que precisavam para o piquenique.

Pegaram: os pratos, os talheres, pegaram carne de sanduíche e pegaram o pão.

Quando eles abriram a porta estava aquela chuva.

Mas dona pata olhou para cima e viu o sol sorrindo para ela.

E ela disse:

— Mas como pode o sol estar sorrindo para mim e está chovendo?

E os patinhos olharam para cima e disseram:

— É o dono do sítio regando as flores.

E dona pata disse:

— O quê?

O dono do sítio disse:

— Me desculpe se eu atrapei em alguma coisa mas eu deixei escapar um pouco de água.

— Tudo bem — disse dona pata.

E eles foram para o piquenique.

Guilherme Figueira Althoff
1a. série

HOMENAGEM DA BIBLIOTECA AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DO ANEXO MADRE ALPHONSA

Um trabalho foi feito, na própria Biblioteca, a partir de bonecos já recortados, e de materiais (lãs, tecidos, lantejoulas, lápis coloridos, etc) colocados à disposição das crianças.

Alguns alunos, representando seus colegas, completaram, vestiram e enfeitaram estes bonecos, a fim de transformá-los em "retratos" dos homenageados.

Durante uma semana 56 bonecos, um mais criativo do que o outro, ficaram expostos na Biblioteca, sendo depois entregues aos "retratados".

Esta promoção foi, sem dúvida, um sucesso, que trouxe à Biblioteca muita gente curiosa para ver se havia feita justiça à sua beleza e elegância. . .

DESPEIDADA

Estes são nossos alunos da 4a. série que após muitos anos de convivência conosco deixam nossa Escola. Desejamos que continuem nossos amigos e que sejam sempre muito felizes, guardando consigo as boas lembranças do Colégio.



4a. série "A" — Simone G. Katcips



4a. série "B" — Soraya Martins Lenhard

kongel

ALIMENTOS CONGELADOS

- ARTESANAL
- CASEIRA
- SEM CONSERVANTES
- NATURAL

PONTOS
DE
VENDA.

- BEEF SHOP CENTRO
- TUTTI-FRUITI
- COOPERATIVA
- COOP. CONS. FUNC.
- BANCO DO BRASIL
- IMPERATRIZ
- TRINDADE
- OU PELO FONE: **33 3471**



4a. série "C" – Tânia Regina Galego



4a. série "D" – Neusa Maria Lilli

Kongel
 QUEIJOS FINOS

LEITE TIPO 'A'

- MINAS - FRESCAL
- RICOTA
- CHANLICH

- BOURSIM
- CATUPIRY
- CATUPIRY PICANTE

ENCOMENDAS:

- BEEF SHOP CENTRO
OU
- FONE **33 3471**



4a. série "E" – Maria Aparecida Souza



4a. série "F" – Maria Clara Uller

Paulista  de Seguros

SUA TRANQUILIDADE HÃ MAIS DE 80 ANOS
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina



Soraya Martins Lenchard – 4a. série G



Claudete Guedes – 4a. série H

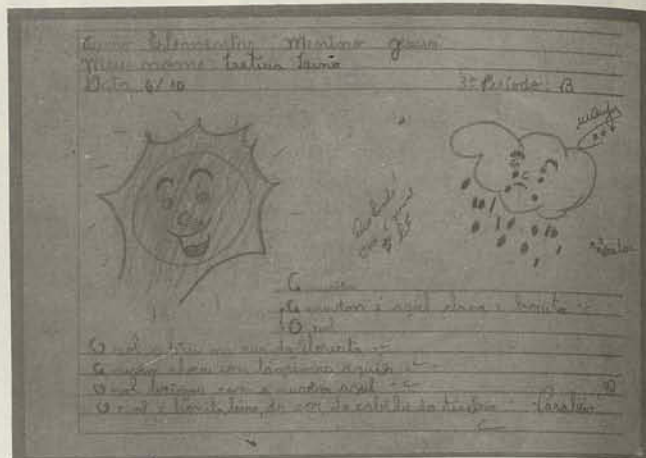


Rosângela Del'Pont – 4a. série I

Escola Infantil



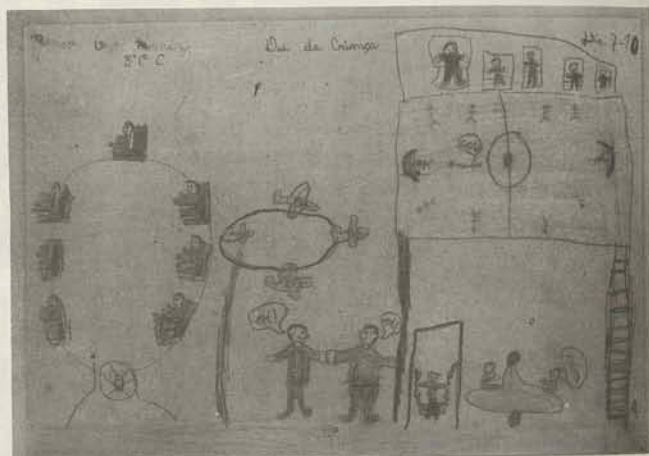
Flávio – 2o. p A



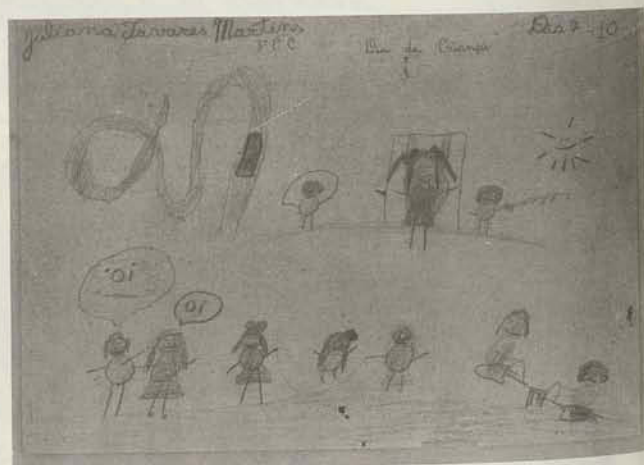
Letícia – 3o. p B

FADA

Uma linda fada visitou as salas de aula e a biblioteca.



Marco – 3o. p C



Juliana – 3o. p C

DR. RUI CESAR BITTENCOURT ORTODONTISTA (APARELHO)

Av. Osmar Cunha, 15 – Bloco B – Sala 408 – Ceisa Center – Florianópolis – Fone: (0482) 23 2320
Horário: 08:30 hs às 11:30 hs – 13:30 hs às 18:00 hs.

O MEDO

Marquinhos foi em uma grande floresta.

Lá tinha: árvores, flores e ursos.

Como Marquinhos era fugitivo de casa, foi em uma casa mal assombrada.

Lá dava: abertura de porta sem tocar a sineta, medo e arrepio.

De repente apareceu um fantasma e foi aquele susto.

Marquinhos saiu correndo de medo e saiu amarelado também.

Marquinhos falou: eu quero a minha mãeeee.

Ele pensou que estava no mundo do faz-de-conta.

Ele voltou para a floresta e ficou escondido atrás de uma enorme pedra.

Foi aí que ele dormiu.

No dia seguinte ele estava de novo na casa assombrada porque um urso levou ele.

Ele saiu correndo para a casa de seu avô.

Marquinhos perguntou:

– Vovô, me leve para casa?

Vovô respondeu:

– Não. Eu te levo para a floresta.

– Tá bom vai.

Aí Marquinhos foi até a floresta.

Marquinhos pensou que era um sonho, viu sua bela e linda casa.

E sua mãe falou:

– Marquinhos, onde você estava?

– Bom mãe, eu não sei explicar. E acabou a bela história.

Renato Vinicius Filipon

1a. série

RIR NÃO É O MELHOR REMÉDIO?

Pensando assim, as tias da Biblioteca resolveram destinar um espaço, no mural, para o humor. Surgiu então "MINHOCADAS" (a minhoca que adora piadas) toda colorida, bem grandona, colocada em destaque na parede. Ali as crianças, e também as tias, podem colocar as melhores piadas que conhecem. Claro que é necessário haver uma triagem, que é feita pelas tias da Biblioteca, a fim de evitar a colocação de textos impróprios ou ininteligíveis. Mas todos estão adorando. . . Afinal, quem é que não gosta de rir?

Piadas da "Minhocadas"

a minhoca que adora piadas. . .

- Meu pai está no hospital. . .
- Não diga! O que aconteceu com ele?
- Nada! Ele é médico. . .

O português contando, ao chegar no Brasil:

- Lá em Portugal nós não tomamos leite gelado. . .
- Por que, Joaquim? Não gostam?
- Não é isso, gostar nós até que gostamos, o problema é conseguir colocar a vaca na geladeira. . .

– Puxa, fui mordido por uma vespa, na mão!

– Passe rápido alguma coisa nela!

– Não posso, ela já foi embora. . .

O pai pergunta ao filho:

– Será que o professor desconfia que eu ajudo você a fazer os deveres escolares?

– Acho que sim, papai. Ele já disse que era impossível eu cometer tantos erros sozinho. . .

– Você colocou água fresca no aquário está manhã?

– Eu não! O peixe nem tomou a água que eu coloquei ontem . . .

"Coração do meu Brasil"

Ó Pátria Brasileira, coração do meu Brasil,
És linda, bela e formosa cheia de encantos mil,
É Terra tão amada por todos os brasileiros.
Defendemos a nossa Pátria como valentes guerreiros.
Terra da América do Sul, com um coração cheio de glória,
Respeito na minha memória a tua história.
Temos uma poesia a cantar, é sobre a Bandeira,
Que representa o amor da Pátria Brasileira!

Melissa dos Santos

4a. Série "B"

inplac Indústria de Plásticos S.A.

**UMA EMPRESA QUE PARTICIPA DO
DESENVOLVIMENTO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**

FABRICA: (0482) 43-1160, 43-1161 - TELEX 462 340 PLNL - BR

Criança também tem direito de votar

Em setembro, foram realizadas eleições na Biblioteca do Anexo Madre Alphonsa. Todos foram convidados a votar. Até as crianças, que aliás, foram as que mais compareceram às urnas.

Os dezesseis candidatos, que pertenciam todos ao mesmo grande partido, a Natureza, tinham suas fotos e números em um grande cartaz na parede da Biblioteca.

A carteirinha de leitor, que todos devem ter, para poder levar livros emprestados da Biblioteca, servia como título de eleitor, e nela era marcado um sinal, para evitar que alguém votasse mais de uma vez.

Além do resultado direto que se desejava alcançar — saber qual a flor de predileção das pessoas que estudam e trabalham no Anexo Madre Alphonsa, foram atingidos também os objetivos de atrair mais eleitores para a Biblioteca, e dar chance às crianças de poderem também votar, em uma época em que tanto se está falando em eleições.

RESULTADO DA ELEIÇÃO:

Rosa	245 votos
Azaléia	80 votos
Amor Perfeito	69 votos
Boca-de-Leão	64 votos
Hortência	53 votos
Violeta	42 votos
Jasmin	38 votos
Onze-Horas	26 votos
Lírio e cravo	14 votos
Margarida e Orquídea	13 votos
Miosotis	9 votos
Antúrio	8 votos
Begônia	7 votos
Dália	3 votos

Total de votos válidos:	698
Total de votos anulados	12
Eleitores votaram	710

A Arca de Noé Encalhou na Biblioteca

Como motivação para um concurso literário realizado pela Biblioteca, por ocasião da Semana Nacional do Livro, uma Arca de Noé carregada de animais encalhou nas duas seções da Biblioteca de nosso Colégio.

Às crianças se pediu que inventassem uma hestorinha sobre o desenralhe da Arca: qual animal conseguiria esta façanha? E de que maneira teria acontecido?

Houve bastante vibração, muitas crianças participaram escrevendo, outras só dando palpites. Mas, o principal aconteceu, com todos os que na Biblioteca estiveram, naqueles dias em que a Arca lá permaneceu encalhada: foram envolvidos pelo encantamento da fantasia... E isto é muito bom...

A Arca Encalhou no Colégio

Numa linda manhã quando os passarinhos cantavam e as flores soltavam um perfume muito gostoso, a arca encalhou na Biblioteca do CEMJ, no Anexo.

Todos os animais estavam nervosos, fazendo um barulhão. Até a girafa pedia socorro, mas não a ouviam!

O elefante deu um empurrão e quebrou as janelas do seu quarto. Fugiu e pediu socorro à Irmã Walburga.

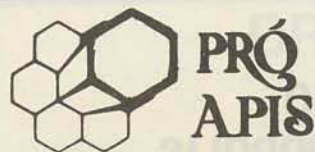
— Irmã Walburga, peço ajuda, a arca encalhou na Biblioteca.

— Calma, elefante, fale mais devagar, eu vou te ajudar.

A Irmã Walburga ajudou o elefante a desenralhar a arca e consertar a sua janela.

Toda a bicharada ficou contente, menos o elefante. Sabe por quê? Porque sua janela ainda não estava pronta e teve que morar com a girafa.

Márcia Cavagnollo
2a. série I



INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERIAIS APÍCOLAS LTDA.
Rodovia Virgílio Várzea, s/nº — Saco Grande — (Próximo Cidade das Abelhas)
Telefone: (0482) 35 1060 — Florianópolis — Santa Catarina

Vendas de Produtos naturais: Mel - Geléia Real - Polém - Própolis; que dão origem à medicamentos, cosméticos, sabonetes, shampoo, etc.

Venha nos visitar

AJUDA

Em julho Irmã Nilsa passou uma semana em Itaboraí/RJ, no Educandário São José do Iguaçu. Ficou muito impressionada com as precárias condições em que Irmã Renita e Irmã Hilma desenvolvem seu trabalho junto aos filhos de ansejantes. Aqui chegando, conseguiu alguns brindes para rifar: boneca, churrasqueira, bola e discos. Houve muita colaboração das crianças e foram arrecadados Cz\$ 50.000,00, em benefício do Educandário São José.

Irmã Renita e Irmã Hilma nos escreveram. Leiam:

"Itaboraí, 16 de outubro de 1988

Queridas professora e crianças das 4as. séries do C.E. "Menino Jesus" Paz e Bem!
Obrigada de coração pela ajuda generosa que enviaram para as crianças do Educandário São José do Iguaçu e da 1a. Eucaristia.

Que Deus em sua Bondade abençoe a todos os que colaboraram para esta doação. Um gesto muito bonito que fizeram em favor das crianças pobres. Que todos vocês possam crescer sempre mais na alegria de servir aqueles que mais necessitam.

Um grande abraço das crianças do Educandário São José do Iguaçu.
Em nome das crianças agradecemos mais uma vez Irmã Renita e Irmã Hilma (tia Hilma). Um beijo para todos vocês e obrigada"



MOMENTO DA LEITURA

Gostaria de contar a experiência que está dando um resultado muito bom e feliz. É o momento da leitura. Como as crianças do 2o período ainda não sabem ler e na sala tem o cantinho da leitura quase todos os dias, cada criança escolhe um livro, silenciosamente observa todos os detalhes e desenhos e no final 1 ou 2 crianças são escolhidas para contar a estória. O título e a estória que elas criam é lindo e compensador. As crianças desenvolvem a criatividade, imaginação, concentração, adquirem novos vocabulários, etc. . .

Tia Sueli
2o. período



Coisas que as crianças dizem e nos emocionam

Numa das aulas de Educação Religiosa falando sobre "A comunidade que reza", levei meus alunos para rezar na capelinha que existe na residência das irmãs. As crianças gostaram muito e se comportaram muito bem.

Um dos alunos queria saber porque tinha uma luzinha próxima ao altar. Eu falei que significava a presença de Jesus. Ele é a "luz do mundo" que ilumina os nossos corações, a nossa vida.

Todos estavam silenciosos. Oramos, cantamos e ao retornar à sala o aluno Carlos Eduardo Ferreira Filho me falou com muita emoção: Tia, agora eu já sei porque sinto uma coisinha quente no coração quando estou rezando ou vou à Igreja. Descobri que é Jesus que acende a luz no meu coração e fica feliz.

Eu fiquei muito emocionada ao ouvi-lo. Graças a Deus alguma coisa fica daquilo que procuramos transmitir. A semente foi semeada. Que alegria ao colher os frutos!

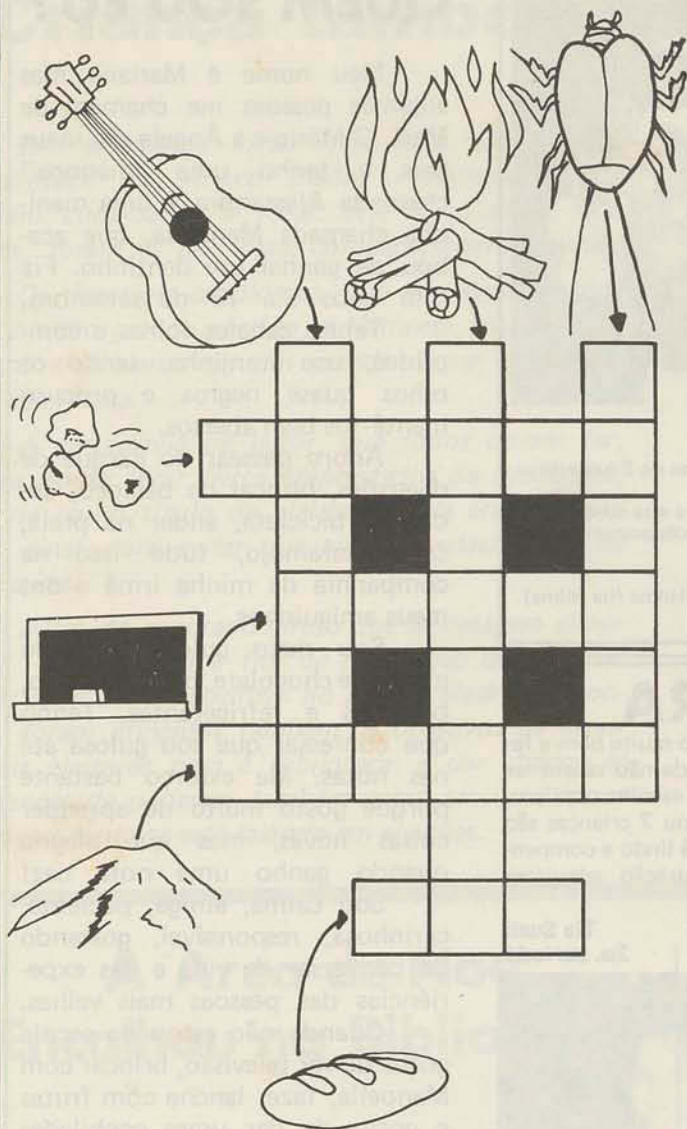
Tia Rosina Francisco - 2o. período "D"

Revestimento é Portobello. O mundo aprendeu essa lição.

CERÂMICA
PORTOBELLO

Tijucas-SC

Esta cruzada lembra uma festa junina ...



Missa das Crianças
Ofertas para crianças carentes da comunidade.



Homenagem aos professores

AGRADECIMENTO

AMIGÃO agradece a todos os patrocinadores que, com as suas contribuições, permitiram a edição regular deste Informativo. Agradece, também, aos incansáveis colaboradores, especialmente à tia Dilva Roesner Lino, pela imensa dedicação.

MÚSICA

Aulas de piano e órgão com a professora Bernadete de Barros Pinto.
Vagas à tarde e a noite.
Telefone para contato: 33 0376

Não se esqueça de que no próximo ano, o Colezinho precisará muito de você, para continuar realizando um bom trabalho de educação. Inscreva-se em um dos vários programas mantidos pela APP e conquiste o direito de participar na formação educacional de seu filho.

EXPEDIENTE: Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. — Rua Bocaiuva, 10, Florianópolis, SC. — **COORDENAÇÃO:** Glauco e Sílvia Côrte. — **COLABORAÇÃO:** Dilva Roesner Lino, Irmã Walburga, Diva Cordeiro, Nilsa Rech, Ângela Martins e Célia Pamplona de Queiróz. — **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Bernadete Santos Viana (reg. prof. 3447/MT-RS). — **IMPRESSÃO, DIAGRAMAÇÃO e COMPOSIÇÃO:** Indústria Gráfica Zanetti Ltda. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte. Solicita-se intercâmbio.